

Camilo Castelo Branco



*O vinho do Porto: processo
de uma bestialidade inglesa
exposição a Thomaz Ribeiro*

Camilo Castelo Branco

O vinho do Porto: processo de uma bestialidade inglesa exposição a Thomaz Ribeiro



Publicado pela Editora Good Press, 2022

goodpress@okpublishing.info

EAN 4064066407711

ÍNDICE DE CONTEÚDO

O vinho do Porto

CAMILLO CASTELLO BRANCO

O vinho do Porto

a Thomaz Ribeiro

O VINHO DO PORTO

[Índice de conteúdo](#)

Porto—Imprensa Moderna

CAMILLO CASTELLO BRANCO

[Índice de conteúdo](#)

O VINHO DO PORTO

[Índice de conteúdo](#)

**PROCESSO D'UMA BESTIALIDADE
INGLEZA**

EXPOSIÇÃO A

THOMAZ RIBEIRO

2.^a EDIÇÃO

**PORTO
LIVRARIA CHARDRON
De Lello & Irmão, Editores
1903**

Propriedade absoluta dos editores

Reproducção Interdicta

A THOMAZ RIBEIRO

[Índice de conteúdo](#)

Como sei que o teu amor ás perfidas trêtas e manhas da Inglaterra não é dos mais acrizolados, venho offerecer ao teu sorriso um SPECIMEN de bestialidade ingleza.

Ha trinta e cinco annos que um bretão anonymo lavrou na *Westminster Review* a condemnação do vinho do Porto como deleterio e empeçonhado por acetato de chumbo e outros toxicos anglicidas. O homem, pelas rábidas violencias do estylo, parece ter redigido a calumnia depois de jantar, n'uma exaltação capitisosa do tannino do alvarilhão que elle confundiu com as afflicções dos venenos metallicos. Relembra lamentosamente, com a lagrima das bebedeiras ternas, o seculo dezoito, em que o genuino licor do Porto era um repuxo de vida que irrigára a preciosa existencia de grandes personagens da Gran-Bretanha. Recorda Pitt e Dundas, Sheridan e Fox, famigerados absorventes do nosso vinho. Diz que Lord Eldon e Lord Stowel, graças infinitas ao Porto, reverdejaram e floriram em velhos; e Sir William Grant, já decrepito, bebia duas garrafas de *Porto* a cada repasto, para conservar crystallinamente a limpidez das